



ATA N° 02/2019

Aos 15 (quinze) dias do mês de março de 2019, às 9h30min, na sede da entidade, em Estrela/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup. Estiveram presentes os prefeitos e/ou vice-prefeitos de Teutônia, Estrela, Imigrante, Westfália, Putinga, Fazenda Vilanova, Vespasiano Corrêa, Arroio do Meio, Nova bréscia, Bom Retiro do Sul, Colinas, Paverama, Santa Clara do Sul, Forquetinha, Cruzeiro do Sul, Capitão, Encantado, Relvado, Marques de Souza, Coqueiro Baixo, Tabai, Muçum e Relvado, e os vice-prefeitos de Travesseiro e Forquetinha, e vice-prefeitas de Anta Gorda e Arroio do Meio. Antecedendo a reunião, houve assembleia do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa VRT), ocasião em que houve a apresentação e aprovação das contas da entidade. Retornados os trabalhos da AMVAT o presidente saudou a presença de todos, em especial do secretário estadual de Articulação e Apoio aos Municípios, Rodrigo Lorenzoni. Segundo ele, a participação do secretário é um momento para que os prefeitos possam dialogar, apresentar suas demandas e para que ele fale sobre os projetos da pasta. Em sua manifestação aos presentes Lorenzoni defendeu parcerias para enfrentar as dificuldades do Rio Grande do Sul e das prefeituras. “Temos que buscar caminhos em conjunto, pois talvez este seja o ano mais importante da história do Rio Grande do Sul. Não podemos ficar só no discurso ideológico, senão não vamos virar esta página”, afirmou, citando o déficit de R\$ 2 bilhões anuais do Estado e a necessidade de rever o Pacto Federativo, aumentando os recursos repassados aos municípios. Conforme o secretário, que recebeu do presidente da Amvat, prefeito Jonatan Brönstrup, demandas do Vale do Taquari em nível federal e estadual, o governo será parceiro das pautas pontuais dos municípios e quer trabalhar com as associações de municípios por acreditar que este modelo trará resultados efetivos. “Não vou prometer o que não possa cumprir. As portas do governo estão abertas às associações”, enfatizou. Ele destacou, em sua fala aos prefeitos presentes, que sua pasta



pretende acompanhar os projetos das prefeituras, trabalhar na melhoria da gestão pública e na comunicação com os municípios, disseminando informações para incentivar a gestão. Entre as demandas apresentadas pelos prefeitos, questões como saúde e energia elétrica pautaram a maior parte das manifestações. “Nosso Vale é empreendedor, mas perde milhões por causa da energia, e também pelas deficiências em telefonia e internet. Temos que fazer mais cobranças às concessionárias”, pediu o vice-presidente da Amvat, prefeito de Imigrante Celso Kaplan. A deficiência no atendimento da RGE Sul foi pontuada também pelos prefeitos de Nova Bréscia e Vespasiano Corrêa. Conforme o prefeito de Vespasiano, Marcelo Portaluppi, a questão é técnica, pois a RGE adotou um sistema que é falho, pois não visualiza todo o sistema. “No primeiro temporal o problema vai se repetir”, afirmou. A falta de perspectivas para o repasse dos valores em atraso na saúde também foi citada. Em nome do Consórcio Intermunicipal de Saúde (Consisa VRT), o presidente Klaus Schnack aproveitou para pedir apoio do secretário para viabilizar o Centro de Especialidades Médicas e alterar a legislação do SUS, permitindo a coparticipação dos cidadãos. Também pediu apoio do secretário em relação à lei da vacância do cargo quando os servidores se aposentam, os quais podem permanecer na atividade. Isto faz, segundo ele, que não haja renovação do quadro. Neste sentido, pediu apoio do governo para tentar agilizar o julgamento de ação que está na Justiça. Em relação aos atrasos na saúde, Lorenzoni disse que o governo reconhece a gravidade do problema e deu prioridade a este assunto para enfrentar a situação. Defendeu a revisão do Pacto Federativo, para que os municípios tenham mais recursos. “É inadmissível que somente 18% fiquem com os municípios, que devem ter autonomia na gestão. Sou parceiro para fazer os movimentos necessários para um novo Pacto Federativo”, assinalou. Agradecendo a presença do secretário, o presidente da Amvat, prefeito Jonatan Brönstrup, ressaltou a importância do encontro e do diálogo, que oportunizou aos chefes dos Executivos apresentarem suas demandas e conhecerem as propostas da secretaria. Brönstrup informou que para a assembleia de abril foi convidado o deputado federal Marcel van Hattem, cuja data será definida a partir da

disponibilidade de agenda do parlamentar. Sobre este encontro, o município de Anta Gorda colocou-se à disposição para sediá-lo, o que foi aprovado por todos. Na ocasião serão convidados também representantes da RGE Sul para apresentarem a todos os prefeitos o Plano de Ação para o Vale do Taquari, que foi recebido pelo vice-presidente Celso Kaplan. O presidente também consultou o plenário sobre a proposta da RBS-TV para a divulgação de vídeos institucionais. Não houve uma decisão, o que da mesma forma será definido na assembleia de abril. Foi aprovada ainda a ata da assembleia de fevereiro, realizada na sede. Por fim, o presidente convidou a todos, prefeitos, vice-prefeitos e familiares para confraternização no dia 30 de março, em Teutônia, com atividades recreativas e almoços. Será um momento de descontração para todos os gestores. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Jonatan Brönstrup,
Presidente da AMVAT**